

Estrutura de Dados II



Unidade 2 - Introdução



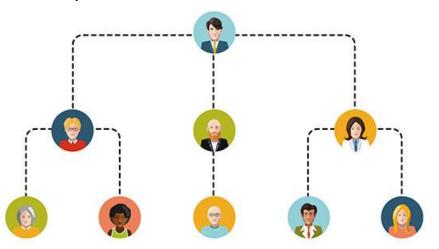
Uma estrutura de dados Árvore é um conjunto finito de elementos em que cada elemento é chamado nó, e o primeiro elemento é chamado de raiz da árvore.

Siqueira, Fernando



Árvores

É uma estrutura de dados que organiza seus elementos de forma hierárquica, onde existe um elemento que fica no topo da árvore, chamado de raiz e existem os elementos subordinados a ele, que são chamados de nós filhos. Cada nós filho pode conter zero, um ou mais de um nós filhos



Árvores

Buscando um elemento:

Imagine que precisamos buscar um elemento (12) no conjunto abaixo. De que forma faremos?

3 5 8	12 25	28 3	5
-------	-------	------	---

Primeira forma é buscar elemento por elemento

3	5	8	12	25	28	35
↑	↑	↑	^			

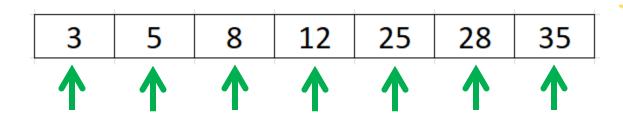


Árvores

Agora e se pretendermos buscar o valor (13)?

3 5 8	12	25	28	35
-------	----	----	----	----

Não tem na lista, mas ele vai percorrer todos os valores para ai sim apresentar que não encontrou o valor. (13)



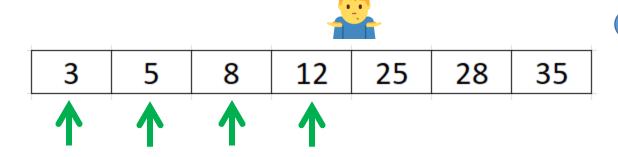
Árvores

Veja que no teste anterior precisou percorrer toda a lista para identificar que o valor não foi encontrado. Existe uma forma que podemos utilizar na busca, já que os valores estão ordenados, veja:

Neste caso é verificado sempre a questão do próximo maior, ou seja, o 13 é maior que 25, não então encerra a busca e informa que "não encontrou". (13)

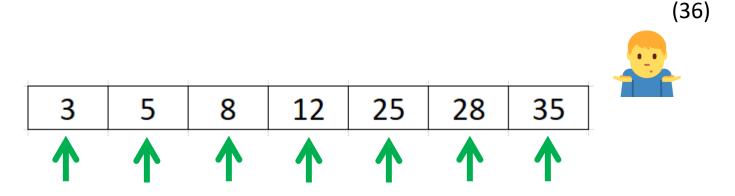
Ficou

melhor?



Árvores

Agora e se o número for depois do último como por exemplo (36), como ficaria? Ou seja, ficaria na mesma situação do início, certo?



Tem como melhorar?

Árvores

Sim.... E como?

Com a busca binária.....



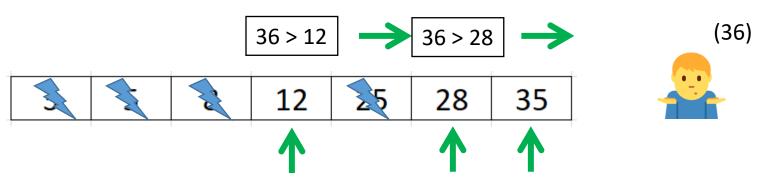
A busca binária é um eficiente algoritmo para encontrar um item em uma lista ordenada de itens. Ela funciona dividindo repetidamente pela metade a porção da lista que deve conter o item, até reduzir as localizações possíveis a apenas uma.

		—		\rightarrow		
3	5	8	12	25	28	35



Árvores

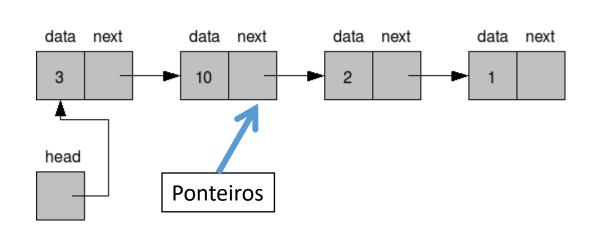
Como desejamos encontrar o número (36), na busca binária, ela seleciona o valor do meio, neste exemplo o (12), e verifique que o número é maior, portanto deve percorrer para a direita, descartando a possibilidade dos valores a esquerda.



Após esta separação o algoritmo seleciona o meio da segunda metade ou seja o valor (28) e verifica novamente, e assim em diante.....

Árvores

Neste exemplo da busca binária funciona bem, porque temos um arranjo organizado na sequência na memória, mas e se for uma lista ligada por exemplo:



Não vai ser possível, porque quem é o valor do meio? Não sei.....



Árvores

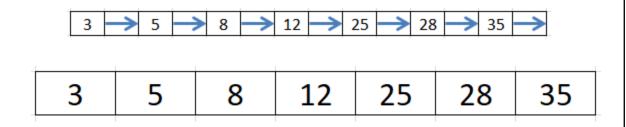
Uma lista encadeada ou lista ligada é uma estrutura de dados linear e dinâmica. Ela é composta por várias células que estão interligadas através de ponteiros, ou seja, cada célula possui um ponteiro que aponta para o endereço de memória da próxima célula.

Desse modo, as células da estrutura não precisam estar em posições contíguas da memória. Isso faz com que a estrutura se torne dinâmica, pois há qualquer momento, é possível alocar uma nova célula e mudar os ponteiros das células já existentes, de modo que a nova célula seja inserida na estrutura com êxito, na posição desejada pelo programador.

3 5 8 12 25 28 35

Árvores

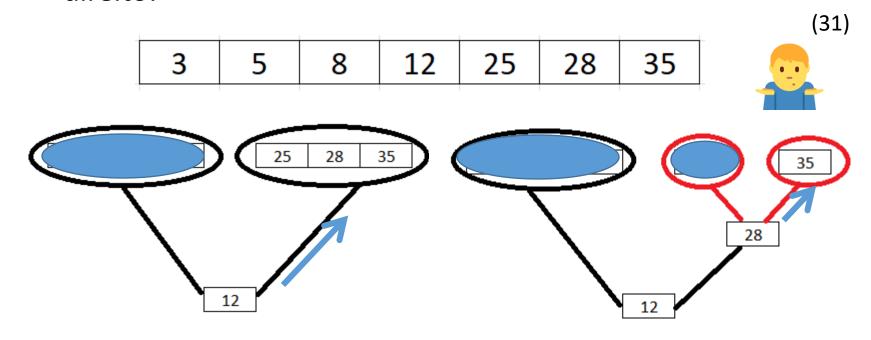
Para resolver este problema precisamos de uma estrutura que não necessariamente precisa estar no meio, apenas selecionamos uma e a partir dela vamos dividindo veja:



Para simplificar vou deixar sem os ponteiros

Árvores

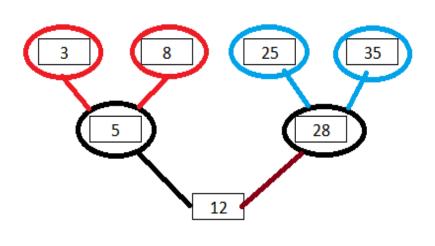
Para resolver separamos o (12), e como estamos buscando o número (31), identificamos que ele se encontra do lado direito:



Árvores

A partir disso podemos observar que temos uma estrutura de árvore.

3	5	8	12	25	28	35

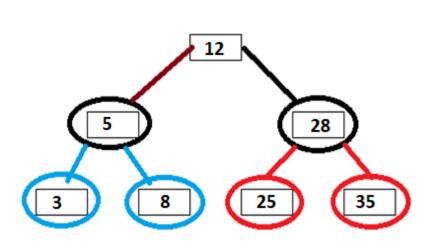




Árvores

Só que na computação temos o costume de ver a árvore invertida.

|--|

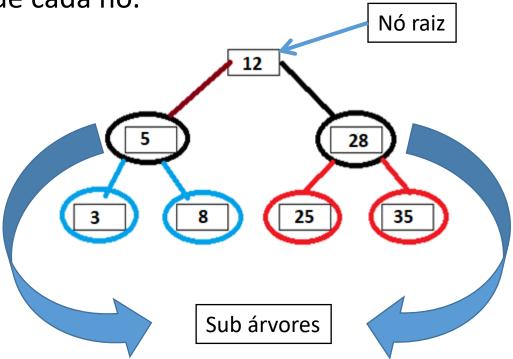


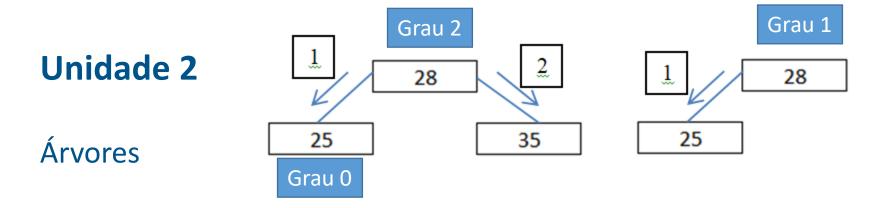


Árvores

//Estrutura
Struct str_no {
 char dado;
 int esquerda;
 int direita;
 int pai;
}

O que é uma árvore: é um conjunto de nós, partindo de um nó denominado de raiz, composto de sub árvores que ficam embaixo de cada nó.

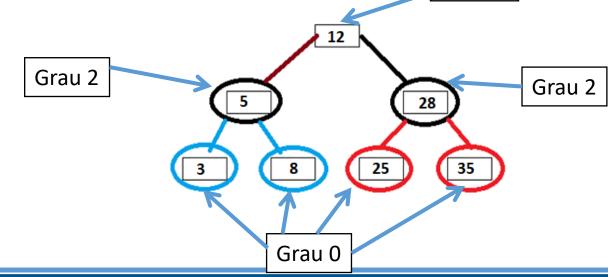




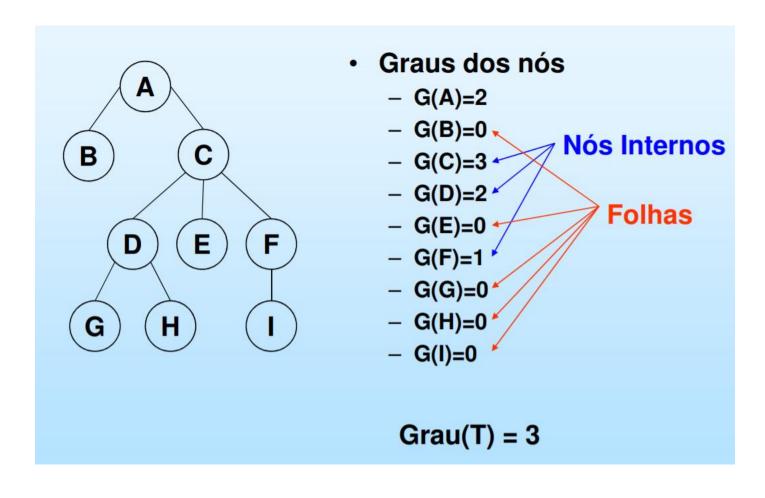
Definições da estrutura da árvore:

Grau: é o número de sub árvores de cada nó possui.

Podemos dizer que todos os nós da Figura são de grau 2 menos as bases, ou seja, os últimos que é grau 0. Nó raiz



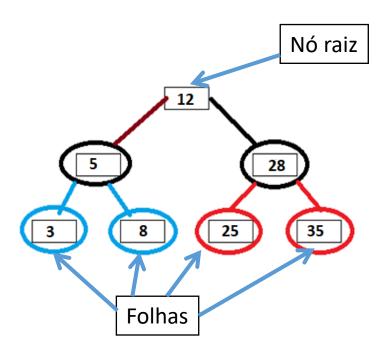
Árvores



Árvores

Definições da estrutura da árvore:

Folhas: ou nós externos, são nós de grau zero.



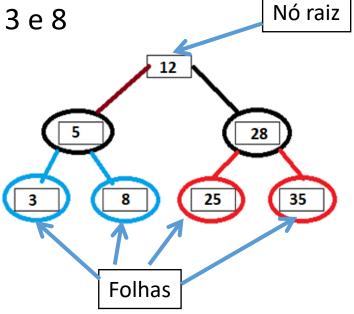
Árvores

Definições da estrutura da árvore:

Descendentes: são nós logo abaixo de um nó.

Exemplo: Descendente do 5 = 3 e 8

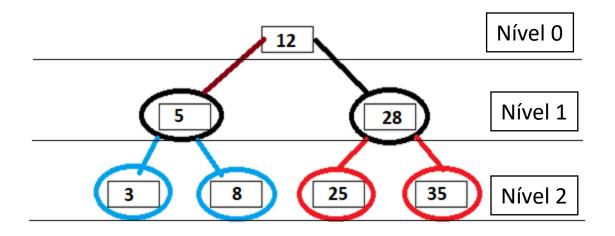
Descendente do 12, todos.



Árvores

Definições da estrutura da árvore:

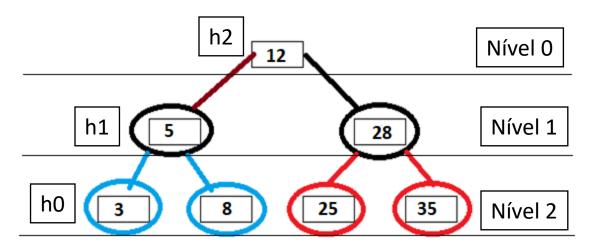
Nível: é o alinhamento do nós, começando pelo nó raiz com 0.



Árvores

Definições da estrutura da árvore:

Altura(h): é o contrário do nível, ou seja, a altura(h) de um nó é o comprimento do caminho mais longo entre ele e uma folha.

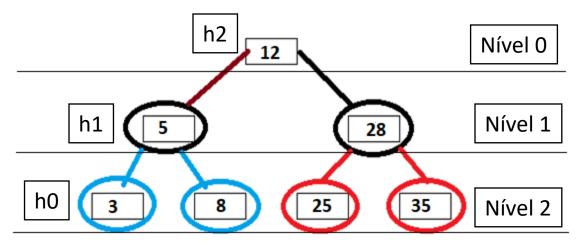


Árvores

Definições da estrutura da árvore:

Neste caso toda a árvore está balanceada, ou seja, todos os nós com duas folhas, estão em mesmo nível e altura.

Exemplo: 5 e 28 que são sub árvores do 12, nível 1 e h1.

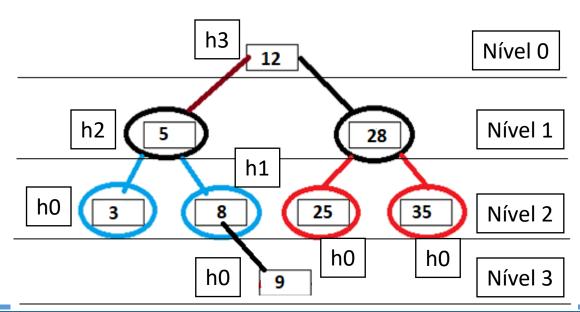


Más podemos ter uma árvore não balanceada.

Árvores

Definições da estrutura da árvore:

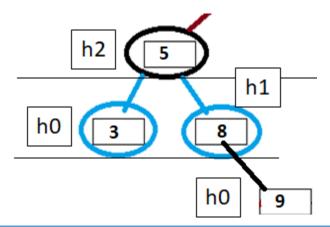
Mesmo tendo uma árvore não balanceada, ainda assim, as definições de nível e altura ainda são consideradas. A altura é sempre considerada pelo caminho mais longo.



Árvores

Definições da estrutura da árvore:

Veja no exemplo na sub árvore com o nó 5, ela tem dois caminhos só que o caminho para o nó 3 é uma folha, portanto h0, já o caminho para o nó 8, como ele tem um novo caminho para o nó 9, o nó 8 é h1 e o nó 9 h0, sendo assim, a altura do nó 5 é 2, porque a altura é o caminho mais longo.



Árvores

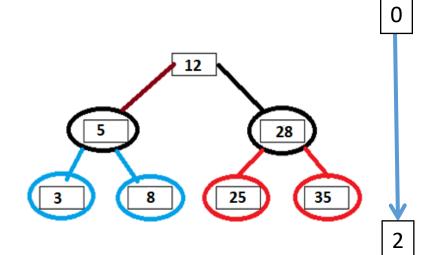
Definições da estrutura da árvore:

Profundidade: é a distância percorrida da raiz até ao nó desejado.

Profundidade do nó 12 é 0.

Profundidade do nó 5 é 1

Profundidade do nó 3 é 2



Árvores

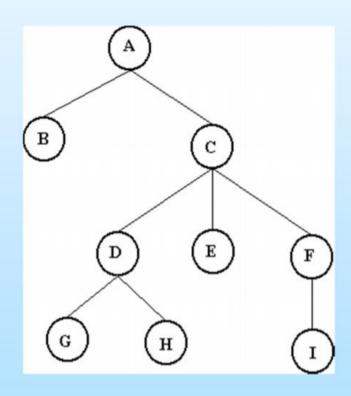
Portanto tudo em uma árvore é a partir de sua raiz, sendo assim a altura de uma árvore é altura da raiz, da mesma maneira o endereço de uma árvore na memória, é o endereço de seu nó raiz. Uma função não recebe uma árvore ela recebe a raiz.

Isso porque a partir da raiz conseguimos acessar toda a estrutura da árvore.

Sendo assim a raiz é a parte principal da árvore.

Árvores – Alinhamento dos nós

Hierárquica



• Alinhamento dos nós

B C D G H E F

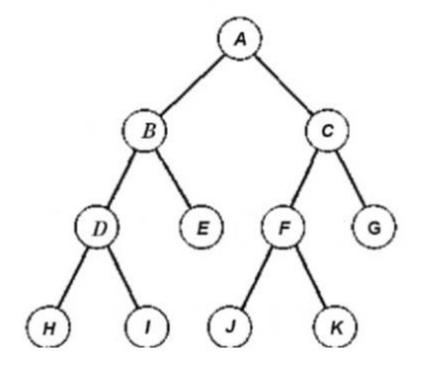
Árvores – Atividade 1

Altura: Vai 0 a 3

Nós: 11

Níveis: Vai de 0 a 3

Folhas: 6



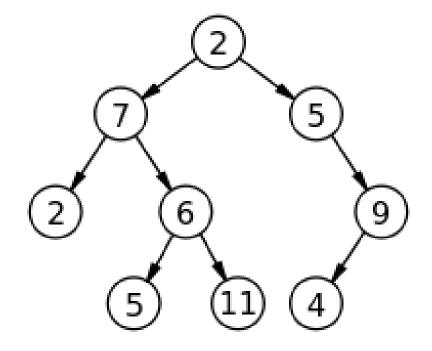
Árvores – Atividade 2

Altura: Vai 0 a 3

Nós: 9

Níveis: Vai de 0 a 3

Folhas: 4



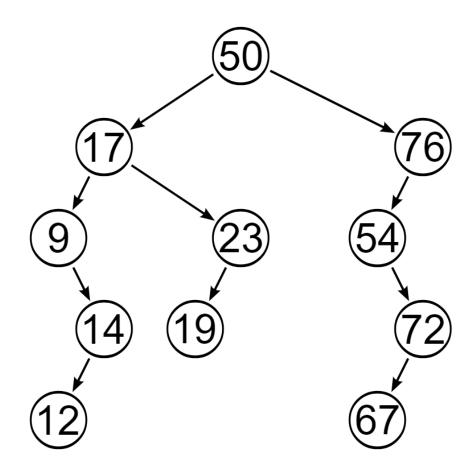
Árvores – Atividade 3

Altura: Vai 0 a 4

Nós: 11

Níveis: Vai de 0 a 4

Folhas: 3



Árvores Binárias

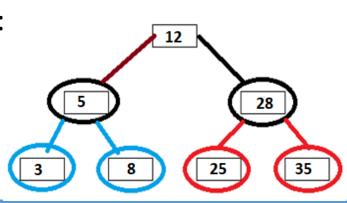
Uma árvore binária é uma árvore que abaixo um nó raiz, existem no máximo duas sub árvores.

Uma árvore binária em que cada nó tem 0 ou 2 filhos.

A quantidade de nós presentes numa árvore estritamente binária se dá pela formula: n = (2 * f) - 1, onde, f = número de folhas na árvore e n é a quantidade de nós.

Para determinar o número de folhas:

$$f = (n+1)/2$$



n = (2 * f) - 1

f = (n+1)/2

Árvores – Atividade 4

Uma árvore estritamente binária possui exatamente **4 folhas**, qual a quantidade de nós presentes na árvore?

Resposta: 7 nós.

$$n = (2 * 4) - 1 = 7$$

Uma árvore estritamente binária possui exatamente 7 nós, A | B | C | D | E | F | G. Qual a quantidade de folhas?

Resposta: 4 folhas.

$$f = (7+1)/2 = (8)/2 = 4$$

Árvores Binárias

Como representar uma árvore binária em código?

Unindo os nós

Como representamos os nós?

Criando uma estrutura que guarde a informação necessária para a montagem da árvore, exemplo:

Criar 2 ponteiros: um para sub árvore da esquerda e outra para a sub árvore da direita, e também um campo para chave e os dados.

Chave null

Árvores Binárias

Estrutura básica:

Guardamos aqui somente a chave? não. Podemos guardar qualquer informação para sua árvore. Se estamos buscando alguma coisa precisamos de: uma chave de busca. Para verificar cada nó.

struct noArvore {
 char info;
 struct noArvore* esq;
 struct noArvore* dir;
};

Chave null null

Ponteiros para subir a árvore da esquerda e da direita.



Referências:

SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 2ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. 320p.

TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah; AUGENSTEIN, Moshé J.. Estruturas de dados usando C. São Paulo: Makron Books, 1995. 884p.

VELOSO, Paulo et al.. Estruturas de dados. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 228p

Atividades - Unidade 2

